



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 27.11.2018**

3 No vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2018, às 10h30min, no auditório localizado no piso
4 térreo do edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência da
5 Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Extrordinária da
6 Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram o Vice-Diretor Acadêmico,
7 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, a Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz, e
8 os(as) conselheiros(as) que constam da lista de presença e assinam ao final deste documento.
9 Justificaram ausência: Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho, por ter compromisso inadiável já
10 agendado previamente. E, ainda, seu suplente, Prof. Dr. André Carvalho por estar comprometido
11 com agenda na Reitoria. Igualmente, a Sra. Alessandra Ramada da Matta, por participação no I
12 Congresso de Assistência Estudantil e, por fim, o Sr. Hugo Bezerra da Silva, por estar trabalhando.
13 A presidente inaugurou os trabalhos às 11 horas, primeiramente, agradecendo a presença dos
14 conselheiros em mais uma sessão extraordinária realizada em tão curto espaço de tempo e em dia da
15 semana diferente da fórmula a que estão acostumados. Justificou, também, o fato de não
16 disponibilizar a pauta escrita por conta da interrupção dos serviços de impressão. Então, foi reservado
17 um minuto de silêncio em memória do docente do Departamento de Ciências Contábeis falecido no
18 final de semana, Prof. Ms. Rosenei Novochadlo da Costa, cuja triste notícia surpreendera a todos.
19 Ao final, avisou que, na sessão seguinte, no dia 07, seria prestada singela homenagem a ele.
20 Então, tratou dos **INFORMES** iniciando os **Informes da Diretoria Acadêmica:**
21 • **Recesso – Reposição de Horas** – Lembrou que o período de suspensão das atividades seria do
22 dia 24 de dezembro de 2018 a 04 de janeiro de 2019, mantendo plantão dos trabalhos essenciais e
23 ratificou que haveria reposição da carga horária. A Sra. Juliana acrescentou que a zeladoria
24 funcionará parcialmente e que os serviços de vigilância seriam mantidos e, também, pediu especial
25 atenção para o desligamento de quaisquer equipamentos elétricos para evitar incidentes como o
26 ocorrido no ano anterior quando um ventilados acabou queimado por ter sido esquecido ligado.
27 • **Almoço de Confraternização** – A Profa. Luciana incentivou a participação de todos na
28 comemoração marcada para o dia 07 de dezembro, naquele mesmo auditório, justificando, assim, que
29 a sessão ordinária na mesma data seria realizada em uma sala de aula a ser informada oportunamente.
30 Então, foi a vez dos **Informes da Diretoria Administrativa**, e a Sra. Juliana tratou:
31 • **Visita Guiada à Obra de Quitaúna** – Avisou que estavam agendadas quatro viagens: 9h, 11h,
32 14h e 16h, na van que comporta catorze pessoas. Frisou que aqueles que não conseguissem se
33 encaixar nessa programação deveriam avisá-la para que horários alternativos sejam estipulados.

34 **ORDEM DO DIA:**

35 **(1) Novo Modelo de Edital para Contratação de Professor Visitante** – Falou do esforços da
36 Reitoria e do *campus* para contratação de professores visitantes. Lembrou que tais contratações
37 tinham estado suspensas por conta de reformulação dos procedimentos/fluxo, porém, como já havia
38 sido noticiada, a Magnífica Reitora disponibilizara doze vagas de visitantes para serem preenchidas



39 ainda em 2018. Explicou que o novo modelo de edital tinha sido recebido no dia anterior e todas as
40 contratações já discutidas nas sessões extraordinárias devem ser adequadas ao referido modelo. Ela
41 comentou as principais instruções constantes dos documentos recebidos da Pró-PGPq, e que eram
42 projetados simultaneamente, citando as datas e o fluxo básico. Então, ela passou a palavra para o
43 Prof. Zorzenon que se antecipara e fizera um exercício de adequação com o edital do Departamento
44 de Ciências Econômicas, do qual é integrante. Ele explicou que todos os *campi* estavam acelerando
45 os procedimentos na tentativa de aproveitarem as vagas de professor visitante e cumprirem o
46 cronograma ainda em 2018, ocasionando o recebimento de documentação diversificada, em vários
47 formatos, por parte da Pró-PGPq, incumbida de conferir e avaliar se estão em consonância com a
48 nova resolução. Assim, para unificar e facilitar os trabalhos, a Pró-Reitoria estabelecera
49 procedimento padrão e calendário fixo. Também falou da comissão que será formada por
50 representantes dos *campi* indicados pelas Câmaras de Pós-Graduação e de suas incumbências. O
51 professor, então, demonstrou o exercício feito ao adequar o edital do seu departamento ao modelo
52 exigido pela Pro-PGPq. Apontou que os campos iluminados em amarelo são aqueles que podem ser
53 alterados. Ele também avaliou que o Plano de Trabalho tinha sido a parte mais laboriosa. Explicou,
54 também, que a Exposição de Motivos deve ser aprovada pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa.
55 Ao ser convidado pela presidente a opinar, o Prof. Daniel Carvalho contribuiu dizendo que a
56 intenção era a de que o visitante promovesse a pesquisa, coincidindo com a discussão em curso no
57 *campus* e assegurou que a ideia da Pro-PGPq não é, em absoluto, impor barreiras ou criar
58 dificuldades, sendo que a participação da Pro-PGPq na comissão que vai tratar desses processos deve
59 garantir o bom andamento do novo fluxo e o preenchimento das vagas. A Profa. Fabiana quis saber
60 se os departamentos encaminham para a direção e esta confere e compila tudo, sugerindo, nesse caso,
61 que a data para entrega seja antecipada para dar tempo de corrigir qualquer inconsistência até o prazo
62 derradeiro em 30 de novembro. A Profa. Luciana lamentou ainda não ter todas as respostas, pois, as
63 instruções tinham sido recebidas apenas na véspera daquela sessão. Informou que seria possível
64 encaminhar processos com aprovação Ad Referendum, sem passar pela CmPos e se comprometeu a
65 repassar aos conselheiros os modelos recebidos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa que
66 estavam sendo projetados e analisado pelos membros, bem como o exercício de adequação do Prof.
67 Zorzenon. O Prof. Tristan, por sua vez, quis entender o papel da Comissão de Seleção, sua
68 composição e incumbências. A presidente pediu que as indagações do professor fossem repassadas
69 por escrito para que ela pudesse consultar a Pro-PGPq. O Prof. Daniel Carvalho ressaltou a política
70 institucional de contratação de visitantes que não prevê o loteamento de vagas, mas, confere ao
71 departamento a definição do perfil desejado. A Profa. Marina Yamamoto agradeceu a imensurável
72 ajuda do Prof. Zorzenon que poupava os colegas de uma etapa trabalhosa. Ela lamentou que as regras
73 tivessem sido alteradas em meio a tantos processos, acumulando responsabilidades e impondo a
74 pressão dos prazos que se acumulam com fechamento de semestre, dentre outros trabalhos. Ela quis
75 registrar sua indignação com a centralização da seleção e julgou ser importante deixar claro se tratar
76 de demandas dos departamentos, portanto, o limite técnico deve ser respeitado e a expertise dos
77 departamentos considerada. O Prof. Zorzenon ponderou que a antecipação e a pressa em preencher



78 vagas desocupadas se deve ao cenário que se vislumbra para o ano de 2019 no qual, na opinião do
79 Vice-Diretor, é bastante provável que não haja disponibilização de vagas. Acrescentou que as
80 alterações no processo de contratação de visitantes, no entanto, foram ampla e longamente
81 discutidas, objeto de intensas negociações desde fevereiro de 2018, antes mesmo de qualquer
82 movimentação política no âmbito nacional. Ele lembrou que a discussão girou em torno da
83 concepção geral do papel do visitante na instituição e que o objetivo era estabelecer regulamentação
84 mais clara, com fluxos mais pertinentes. Com relação à padronização, o professor se mostrou
85 contrário, pois, de um jeito ou de outro, os processos seriam submetidos à conferência da Pro-PGPq
86 e, ainda, acabou por desperdiçar documentação já preparada. No entanto, o professor entendia que a
87 intenção é organizar e dar conta dos trabalhos. Também opinou que não é necessário correr se algum
88 departamento julgar que não vale a pena ou não esteja preparado, no entanto, se mostrou favorável
89 ao preenchimento do maior número de vagas possível para evitar recolhimento ou qualquer outra
90 dificuldade futura. Encerrou dizendo concordar que o processo seletivo devesse ser da alçada dos
91 departamentos, no entanto, por força dos prazos, era colocada a opção de antecipação que, em sua
92 opinião, devia ser acatada. Por fim, respondeu a uma das indagações do Prof. Tristan dizendo que
93 não seriam realizadas entrevistas com os candidatos a visitante por conta do tempo exíguo. A Profa.
94 Marina Yamamoto disse entender as explicações do Vice-Diretor, mas, julgou que devia ser
95 assegurada a participação dos departamentos no processo decisório através de representações,
96 inclusive com a palavra final. Com relação à ocupação das vagas, no entanto, a coordenadora disse se
97 sentir sem saída, pois, seu curso não tem sequer as questões da graduação resolvidas e sem a
98 contratação de visitantes, não há como estimular a pesquisa. Exemplificou a sua opinião de que a
99 correria atrapalha citando que tinha elaborado edital para uma vaga havia pouco e, então, após a
100 visita da Magnífica Reitora, tinha outra vaga para preencher, o que, em sua opinião, não é trabalho
101 fácil ou rápido. Apesar de compartilhar a angústia da Profa. Marina, o Prof. Daniel Carvalho se disse
102 contemplado pela fala do Prof. Zorzenon no tocante à situação inusitada que força o aceleração
103 dos procedimentos. No entanto, disse entender que a Pro-PGPq não vai analisar tecnicamente as
104 vagas por não ter sequer como fazer isso, mas, enfatizou que o espírito é promover e garantir o
105 sucesso dessas contratações em um momento de turbulência e de muitas incertezas. O Prof. Bueno
106 concordou com o desconforto da colega com a mudança de formato do edital em meio a processos já
107 em andamento e com prazos reduzidos para o preenchimento de vagas que já estavam disponíveis
108 anteriormente. Reconheceu os esforços da nova gestão da Pro-PGPq e o empenho da direção para o
109 preenchimento daquelas vagas - que o Prof. Zorzenon, em aparte, preferiu chamar de “criar
110 condições para o preenchimento de vagas” - no entanto, lamentou a constatação do claro uso político
111 dessas vagas. Julgou que a universidade não deveria se contrapor à sociedade, mas, fazer parte dela,
112 pois, riscos de recolhimento de vagas existiram em várias outras ocasiões, durante diferentes
113 governos. Disse entender se tratar de centralização das vagas e que o aceleração dos
114 procedimentos uma manobra para legitimar a política estabelecida pelo Consu que, em certa ocasião,
115 quis privar o professor visitante de falar com alunos de graduação. Portanto, resumiu o professor, ser
116 possível que tal comissão pudesse a vir imprimir censura, não neste primeiro momento, mas, mais



117 adiante. O Prof. Bueno encerrou dizendo que o colegiado deveria avançar na pauta que era esperada
118 ser rápida e já avançava no horário. O Prof. Zorzenon privou-se da réplica em favor do andamento
119 dos trabalhos. A Profa. Fabiana defendeu que as questões suscitadas ali, deveriam ser exauridas e
120 não serem apenas lançadas desconfianças sem os devidos esclarecimentos por força dos prazos.
121 Resumiu que, sendo prioridade avançar com os trabalhos, suspeitas não deveriam ser lançadas sem
122 ser oferecida a oportunidade do debate para elucidação de qualquer suspeição. Terminou dizendo que
123 o *campus* Osasco tinha estado representado quando da elaboração dessa nova política para
124 contratação de professor visitante e, portanto, quaisquer questionamentos deveriam ser pautados ou
125 discutidos a fundo quando suscitados. O Prof. Bueno defendeu que não levantava suspeitas sobre o
126 edital e pediu para não ter suas palavras distorcidas ou ser mal interpretado em relação aos
127 apontamentos que fazia de que a questão das vagas tinha tomado uma vertente política ao ter vagas
128 que já estavam disponíveis oferecidas para preenchimento acelerado. A presidente pediu calma aos
129 conselheiros e, para melhor entendimento de todos, recapitulou o desenvolvimento daquele tema que,
130 apesar de ser de conhecimento geral, a função dos visitantes, no *campus* Osasco, em razão da
131 precariedade do seu quadro docente, tais profissionais vinham colaborando em todos os segmentos
132 possíveis e não apenas se dedicando à pesquisa como deveria, de fato, ser. A Profa. Luciana disse
133 que a nova resolução poderia ter sido ainda mais inflexível e centralizada, pois, inicialmente, nem
134 passaria pela Congregação. No entanto, após longas e exaustivas discussões, a resolução foi
135 elaborada tal como ora era apresentada, após recente aprovação ocorrida no meio de setembro.
136 Lamentou o caráter centralizador de tal resolução, mas explicou ser resultado de derrota sofrida no
137 Consu, onde a maioria concordara com tais termos e, portanto, legítimo. Ela lembrou que sempre
138 compartilhou as boas e más notícias, mesmo aquelas que poderiam acabar não se concretizando,
139 como o recolhimento de vagas, já anunciado outras vezes. Recordou, também, que a própria
140 Congregação tinha decidido tentar preencher essas vagas. Assim, declarou esgotado o item e tratou:

141 **(2) PSS do Departamento de Relações Internacionais – Apreciação da tabela de pontuação do**
142 **processo seletivo simplificado da área de Relações Internacionais, subárea Regimes**

143 **Econômicos Internacionais** – O Prof. Zorzenon explicou que a Comissão de Bancas não fora
144 convocada por conta de a alteração em questão ser muito pequena. Então, a Profa. Fabiana explicou
145 que o PSS já tinha sido aprovado em todas as instâncias do *campus* Osasco, mas, retornava da CGVC
146 com a recomendação de alterar minimamente a formação e titulação do perfil dos candidatos. A
147 tabela de pontuação era apresentada e a chefe do departamento demonstrou que os pontos retirados
148 da livre-docência e doutorado foram distribuídos para as orientações. Resumiu que o seu
149 departamento acatou as sugestões da CGVC e o edital acabou por ficar muito semelhante ao anterior,
150 de Pensamento Político e Política Internacional, recentemente aprovado. **Em regime de votação, os**
151 **conselheiros unanimemente aprovaram a alteração da tabela de pontuação, conforme**
152 **demonstrado.** Enquanto a Profa. Nildes deixa o recinto, a presidente passa para o item subsequente:

153 **(3) Editais para Contratação de Professores(as) Visitantes** – O Prof. Bueno foi o primeiro a falar:

154 **(3.a) Complementação da documentação Edital do Departamento de Administração – DAA**

155 – O chefe do departamento explicou que o anexo II não tinha sido apreciado pela Congregação, por



156 um lapso de impressão. Demonstrou que o anexo também é idêntico ao modelo fornecido pelo
157 Decon, mudando somente o nome do departamento. **O Anexo II foi aprovado por unanimidade;**
158 **(3.b) Edital do Departamento Multidisciplinar – DMD** – O Prof. Tristan explicou que o
159 documento da área **Multidisciplinar** direciona seu foco para **Políticas Públicas** que, então, pode ser
160 considerada a subárea. Acrescentou que a intenção do seu departamento é contribuir com o
161 desenvolvimento de programa de pós-graduação. **O edital foi aprovado por unanimidade;**
162 **(3.c) Edital do Departamento de Relações Internacionais – DERI** – A Profa. Fabiana explicou
163 que as justificativas constantes seriam readequadas e encaminhadas na parte da tarde como
164 Exposição de Motivos. Discorreu sobre o perfil da área de **Relações Internacionais**, subárea
165 **Cooperação para o Desenvolvimento com Ênfase nas Relações Sul-Sul** cuja expectativa é
166 colaborar com a extensão, em especial com os três projetos que o departamento já tem em
167 andamento: Laboratório de Políticas Públicas Internacionais, Realidade Latino Americana e
168 Relações Internacionais Emergentes. Além de alavancar a pesquisa - cujo grupo de pesquisa já
169 cadastrado, LABOPP, é o que encaminha o projeto de extensão - o departamento espera que o(a)
170 visitante possa participar das atividades de ensino, oferecendo disciplinas optativas para toda a
171 Eppen, e não somente junto ao DERI. **O edital, considerando o regime de trabalho de 40 horas,**
172 **sem dedicação exclusiva, foi aprovado por unanimidade.** A presidente consultou os conselheiros
173 sobre a inclusão do Edital do DCC, conforme acordado anteriormente, e, não havendo objeções, ela
174 explicou que a cada departamento cabia duas vagas de visitante. Mas, como o Departamento de
175 Ciências Atuariais não utilizaria a segunda vaga e, então, a emprestava para o DCC que, por sua vez,
176 já ocupava uma de suas vagas com o visitante contratado para o Programa de Mestrado Profissional.
177 **(3.d) Editais do Departamento de Ciências Contábeis – DCC** – Profa. Marina disse que o perfil
178 foi desenhado para suprir a área mais carente do seu departamento, do usuário externo. Esperamos
179 poder contribuir com trabalhos conjuntos no *campus*. Declarou que a ideia é contemplar o perfil do
180 contador usuário, visando melhor entendimento das empresas, focando, especialmente, naquelas de
181 seguro e previdência - fazendo interface com Ciências Atuariais, que cede a vaga - além de
182 conhecimento de normas internacionais. A coordenadora ficou de apontar a nomenclatura correta da
183 subárea e, ainda, corrigir a concordância nominal no ponto 3 do anexo I. **O edital da área de**
184 **Ciências Contábeis, subárea a ser nomeada, foi aprovado por unanimidade.** A Profa. Marina
185 lembrou ter mais um edital preparado, no entanto, considerando haver apenas uma vaga disponível
186 até o momento, a presidente questionou qual dos editais era mais prioritário para o DCC, ao que a
187 coordenadora confirmou ser mesmo o perfil com interface atuarial, que acabara de ser aprovado.
188 Os diretores instruíram os departamentos que os editais ajustados devem citar o regime de trabalho.
189 A presidente aproveitou o momento para consultar as chefias de departamento sobre a possibilidade
190 de adiar a reunião para tratar da vaga de titular livre que se seguiria àquela sessão. Não havendo
191 objeções, **a reunião sobre Vaga de Professor Titular-Livre foi reagendada para a segunda-feira**
192 **seguinte, dia 03 de dezembro, às 14 horas**, imediatamente antes e no mesmo local do encontro já
193 marcado para tratar do Congresso Acadêmico. Então, a presidente informou que o documento
194 recebido de última hora da Pro-PGPq - já citado e discutido durante a sessão em curso - fazia constar



195 mais quatro vagas para o *campus* Osasco. Ela recapitulou que as vagas oferecidas pela Magnífica
196 Reitora eram dez, inicialmente. Porém, mediante a insistência da direção do *campus* Osasco, doze
197 vagas foram concedidas, para preenchimento ainda em 2018. E, agora, no documento recebido na
198 véspera, constavam mais quatro vagas para Osasco, somando dezesseis, além de outras destinadas
199 aos demais *campi*, conforme leu em voz alta a presidente. A Profa. Luciana declarou não querer
200 implantar a disputa por vagas, como havia sugerido o Prof. Bueno anteriormente, mas, era necessário
201 repassar a informação e decidir coletivamente sobre essas vagas adicionais. O Prof. Bueno
202 argumentou que a conversa sobre a disponibilização tardia de vagas tinha ocorrido no âmbito
203 particular, portanto, ele abdicaria de comentar esse aspecto, priorizando os encaminhamentos
204 necessários, apesar de julgar desrespeitosa a liberação extemporânea de vagas. A Profa. Fabiana
205 novamente achou inoportuno lançar comentários para os quais o professor não oferecia oportunidade
206 de defesa ou réplicas. Opinou que as vagas adicionais deveriam ser ocupadas pelos departamentos
207 que já encaminham programas de pós-graduação, considerando a Resolução 155, a função básica dos
208 visitantes e as justificativas já apresentadas pelo Decon, por exemplo. O Prof. Zorzenon, também, à
209 luz da Resolução 155, chamou a atenção para o fato de o demandante não ter de necessariamente ser
210 algum departamento. Acrescentou que nem todos os departamentos estavam ali presentes e disse
211 achar mais oportuno identificar, primeiramente, aqueles que não tinham interesse nas vagas, para
212 posteriormente decidir sobre o critério de divisão. Encerrou sua fala demonstrando preocupação com
213 os prazos, caso houvesse interesse no preenchimento dessas vagas adicionais. Já o Prof. Bueno
214 novamente manifestou inconformismo com o surgimento dessas quatro vagas adicionais,
215 comparando com as dificuldades que a direção tivera para conseguir doze vagas, em vez de apenas
216 dez, alguns poucos dias antes. O Prof. Zorzenon sugeriu que o colega dirimisse suas dúvidas
217 diretamente com a Reitoria, pois, fora a autoridade máxima que tomara tais decisões, ao que o Prof.
218 Bueno concordou de imediato, dizendo que gostaria de agendar horário com a Magnífica Reitora
219 para esclarecer as políticas de distribuição de vagas. Porém, assegurou que, naquele momento, queria
220 encontrar o melhor encaminhamento para a questão. Então, a Profa. Marina foi a primeira a
221 manifestar interesse, argumentando que o seu departamento já vinha pensando em desenvolver
222 programa de pós-graduação, tendo desenhado perfil de pesquisa e também de extensão. Lembrou que
223 ela própria já vinha solicitando reforço para seus quadros, portanto, pleiteava ali uma dessas vagas
224 adicionais e, nesse sentido, solicitava que o colegiado aprovasse o segundo edital que ela trazia
225 pronto à mesa. Terminou dizendo que, mesmo sem contar com essas vagas adicionais, iria tentar
226 acordo com os outros setores para poder ocupar mais uma vaga para suprir a demanda legítima do
227 DCC. Então, foi a vez do Prof. Bueno que relatou as providências aceleradas do seu departamento
228 para poder ocupar as primeiras vagas e agora sentia-se surpreendido com a liberação de vagas
229 adicionais igualmente com prazos exíguos. Apesar da estranheza da situação, inscreveu o DAA como
230 interessado em vagas, para as quais também já tinha esboços preparados e poderia convocar o
231 conselho do seu departamento para aprovar o perfil em tempo. A Profa. Luciana lamentou a súbita
232 notícia e propôs o compartilhamento de vagas, a exemplo do edital do DCC, aprovado naquela
233 sessão, que faz interface com Ciências Atuariais. Ela sugeriu que essa prática poderia ser aplicada



234 novamente. O Prof. Bueno julgou a proposta boa, no entanto, disse acreditar haver a possibilidade de
235 o *campus* Osasco ocupar dezoito vagas, em vez de dezesseis, pois, pensava que outros *campi*,
236 eventualmente, não teriam como preencher suas vagas em prazos tão exíguos. Sugeriu, pois,
237 articulação com os outros *campi* para distribuir as vagas equanimente. O Prof. Celso, fazendo
238 referência à fala do Vice Diretor, levantou a possibilidade de as Câmaras ocuparem tias vagas,
239 citando o caso dos programas de Extensão que poderiam se beneficiar da presença de professores(as)
240 visitantes, inclusive compondo com os departamentos, visto que algum deles desenvolvem
241 importantes projetos de extensão. Nesse momento, o Prof. Zorzenon assumiu os trabalhos enquanto a
242 presidente se ausenta. O Prof. Bueno também deixou o recinto, como tinha avisado que faria por
243 alguns instantes. A Profa. Fabiana corroborou a fala do Prof. Celso dizendo que as câmaras, tanto de
244 extensão como de pós-graduação e pesquisa, poderiam elaborar os perfis e editais para que os seus
245 programas viessem a pleitear. O Prof. Zorzenon julgando necessário desconsiderar aqueles que não
246 têm interesse nas vagas, de forma que, determinado o resultado dos efetivamente interessados, a
247 distribuição das vagas possa ser discutida. Ele também sugeriu que a tradicional divisão por seis,
248 pensando sempre nos seis departamentos, talvez, não fosse a melhor fórmula para todos os casos.
249 Assim, defendeu identificar as renúncias, depois considerar inclusão de partes não contidas nos seis
250 departamentos e, então, pensar nas formas de divisão. O Prof. Daniel Carvalho julgou importante
251 definir os critérios, concordando, inclusive que se forma alternativa de divisão for utilizada – que não
252 o quociente sempre utilizado dos departamentos – o curso de Direito pleitearia uma das vagas,
253 compartilhada ou não. Ele também lamentou que tal discussão fosse encaminhada em momento de
254 pressão dos prazos. O Prof. Marcello Branco concordou que o ponto principal era o estabelecimento
255 de critérios para distribuição das vagas. Disse apreciar a ideia da colega que sugeriu destinar vaga
256 para a extensão, também apoiou as outras ideias já aventadas. Encerrou dizendo que, apesar da
257 urgência, era necessário consultar os departamentos ao invés de o colegiado tomar a decisão de
258 afogadilho, mesmo sendo por uma boa causa. A falta de reflexão pode gerar arrependimento futuro.
259 A Profa. Marina também julgou interessantes os critérios sugeridos até então, mas, defendeu que o
260 DCC precisa de auxílio para implantar projetos de extensão que gerem pesquisa. Ela citou o
261 exemplo de um projeto que ela própria apresentara à CAEC e não tinha sequer conseguido ajustar o
262 projeto de acordo com as recomendações. Então, contrapôs a sugestão de priorizar projetos de
263 extensão e de pesquisa já existentes com a prioridade ser concedida a projetos em formação, como o
264 de seu departamento que ainda não tinha sido totalmente estruturado e tinha dificuldades para sair do
265 papel, por conta do quadro de docentes reduzido e outras barreiras. Apesar de lançar esse outro
266 potencial critério, defendeu já ter edital elaborado e assim, registrou o interesse do DCC pelas vagas
267 adicionais. Já o Prof. Tristan ponderou que a vocação da pós-graduação é inclusiva e deve agregar
268 docentes de todos os departamentos e não ficar restrito a um deles, especialmente, considerando que
269 os departamentos na Eppen são pequenos. Lembrou que o princípio norteador do *campus* Osasco é a
270 multidisciplinaridade e julgou que esse deve prevalecer. Então, concordou com o compartilhamento
271 das vagas e com a inclusão da Extensão. Sugeriu que os editais deixassem claro que os programas a
272 serem criados são interdepartamentais, ponto este já estabelecido para o seu próprio departamento



273 que é, por natureza, multidisciplinar. Julgou que a Eppen já é suficientemente madura para encarar
274 esse tipo de acordo. A Profa. Luciana apresentou outra possibilidade, cogitando destinar duas vagas
275 para extensão e duas para pós-graduação, mas, concordou que o fato de nem todos os departamentos
276 estarem presentes, a decisão a ser tomada, de fato, não era fácil. A Profa. Fabiana comentou que a
277 extensão contempla todos os departamentos, com ressalva para o curso de Direito, o mais novo
278 curso, ainda não organizado como departamento. Ressaltou que a extensão deve atingir a
279 comunidade e, portanto, esse deveria ser o objeto contemplado, e não um ou outro programa ou
280 departamento. Em sua opinião, tratando-se de extensão, deveriam contemplar a área que mais atinja a
281 comunidade. Concluiu que, pela fala de seus pares, não haveria nenhum departamento que viesse a
282 renunciar dessas vagas, assim, defendeu o compartilhamento, reservando uma vaga para a extensão,
283 sem prejuízo para os departamentos que não estavam presentes, pois, falava de deliberação por
284 compartilhamento. O Prof. Zorzenon refletiu que as principais questões suscitadas diziam respeito ao
285 compartilhamento de vagas e à possibilidade de qualquer departamento “abrir mão da vaga”, ainda
286 que temporariamente, como quis deixar claro a Profa. Marina. Então, sugeriu destinar uma vaga para
287 a extensão, e cada uma das três restantes para pesquisas da área de Ciências Sociais Aplicadas,
288 especificamente as vertentes da Eppen: política, economia e negócios. Por fim, diante das
289 dificuldades dessa proposta, o Vice Diretor a retirou e, estando ainda na condução dos trabalhos,
290 encaminhou votação por etapas. Primeiramente consultou a preferência dos conselheiros sobre: (a)
291 compartilhar as quatro vagas, ou (b) definir a individualização das vagas. **Por maioria dos votos,**
292 **venceu a primeira proposta, preferindo-se o compartilhamento das vagas.** Foram registradas
293 duas abstenções. O Prof. Daniel Carvalho entendeu que a vaga a ser destinada à extensão também
294 podia ser entendida como compartilhamento. A Profa. Marina julgou improdutiva a discussão sobre
295 quem compartilha com quem, alegou não haver tempo hábil para coordenar os compartilhamentos a
296 ponto de, na próxima sessão extraordinária, os editais compartilhados serem apresentados. A
297 professora achava muito impositivo o encaminhamento direcionando os compartilhamentos. Ela
298 discordou do compartilhamento com as câmaras, pois, não julgava estarem todos representados
299 nesses órgãos assessores. Citou como exemplo o DCC que tem representação na CAEC, mas, não
300 tem projeto. Apesar da ideia de a extensão ser o mais plural dos órgãos, a coordenadora disse se
301 sentir lesada com a destinação de uma vaga para a câmara da qual ela não participa com projetos por
302 falta de estrutura e auxílio. A professora insistiu que o compartilhamento deveria ser entre os
303 departamentos. Então, os conselheiros analisaram propostas de compartilhamento já suscitadas: (a)
304 três vagas compartilhadas entre os departamentos + uma vaga destinada à extensão; (b) quatro vagas
305 compartilhadas apenas entre os departamentos e o curso de Direito. O presidente em exercício
306 estipulou três minutos para cada inscrito defender a sua proposta de compartilhamento. O Prof. Celso
307 argumentou que um(a) professor(a) visitante poderia auxiliar os vários programas que, usualmente,
308 se fecham em si mesmos. A Profa. Fabiana reforçou a fala do coordenador de extensão, acreditando
309 que há meios para vincular o visitante aos programas e, por consequência, aos departamentos. Disse
310 preferir designar uma vaga para a extensão a lançar a disputa das quatro vagas pelos departamentos.
311 Encerrou dizendo não concordar que os departamentos decidam as formas de compartilhamento. A



312 Profa. Luciana opinou que o compartilhamento seja de no mínimo dois departamentos, não podendo
313 haver repetição, resultando que cada departamento só possa participar de um compartilhamento,
314 sugerindo: Direito/Deri, Decon/DMD, DCC/Atuariais. E, cogitou que os interessados em destinar
315 vaga para a extensão convençam seus pares para compartilhar com a essa câmara. Já o Prof.
316 Zorzenon sugeriu uma vaga para a extensão que, por natureza é compartilhável, independente de o
317 departamento ter ou não programa de extensão registrado. O edital da extensão deve ter proposta
318 social de estímulo. As demais três vagas compartilhadas entre os departamentos. O Prof. Tristan
319 ponderou que a proposta da Profa. Luciana era a menos prática, pois, apresentava problemas de
320 cálculo, uma vez que a conta não batia. Recordando a sugestão da colega, ele demonstrou que o
321 DAA sobraria. A Profa. Nena e a Profa. Marina discordaram de formulações prévias, entendendo que
322 os departamentos deveriam resolver a questão do compartilhamento entre si, sem interferências ou
323 palpites, achando que deveriam ser livres para decidir. A Profa. Nena declarou, ainda, que apesar de
324 lícita, a inclusão das câmaras no compartilhamento merecia maior reflexão. Por fim, o Prof.
325 Zorzenon colocou em votação as seguintes propostas: (1) compartilhamento sem, necessariamente, a
326 participação da Câmara de Extensão x (2) compartilhamento incluindo a Câmara de Extensão. **A**
327 **proposta (a) recebeu apenas três votos, enquanto a proposta (b) sagrou-se vencedora com dez**
328 **votos, ficando decidido que uma vaga seria destinada ao compartilhamento pela Câmara de**
329 **Extensão, e as três demais a serem compartilhadas entre os departamentos, podendo cada um**
330 **dos departamentos participar de apenas um compartilhamento.** A Profa. Marina externou os
331 sentimentos com os quais deixaria a sessão após o que tinha ali assistido. Ela mencionou que o seu
332 departamento, o DCC, vem há muito tempo solicitando reiteradamente apoio, seja na forma de mais
333 vagas docentes ou de outro jeito. Disse ter trazido edital já pronto por ter ouvido falar que seriam
334 disponibilizadas duas vagas, justificando, assim, a demanda preexistente e pensada antecipadamente.
335 Declarou que seu departamento necessita de auxílio para desenvolver pesquisas e projetos de
336 extensão. Lamentou não ter encontrado ali ninguém capaz de ceder a vaga para o DCC evoluir em
337 suas ambições e negociar forma de devolução. Por isso, disse não poder acreditar em
338 compartilhamento satisfatório diante de tal constatação. Queixou-se do fato de assuntos pendentes há
339 muito tempo não serem discutidos por falta de tempo, levando-a a não acreditar que nesse curto
340 espaço de tempo seja possível conversar sobre alguma forma de compartilhamento razoável.
341 Mostrou-se angustiada com a falta de colaboração e revelou que sairia da reunião entristecida, com
342 um edital pronto inutilizado nas mãos porque cada setor quer para si a vaga para resolver as suas
343 próprias questões. Ficou emocionada ao lembrar-se do docente do seu curso recentemente falecido
344 no final de semana, enquanto as pessoas seguem sem tempo de se olharem, se ajudarem. A Profa.
345 Fabiana revelou que também o Departamento de Relações Internacionais tinha outro edital preparado
346 na expectativa de sobrar alguma vaga, cuja possibilidade havia sido aventada pela Diretora
347 Acadêmica. O Prof. Zorzenon, considerando os assuntos da pauta esgotados, declarou encerrados os
348 trabalhos às 14h05min e eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

349 Osasco, 22 de novembro de 2018.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/27/11/2018/Extra

350

351

Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

352

Sra. Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira

353

Sra. Andreia Naomi Kuno

354

Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso

355

Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho

356

Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima

357

Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti

358

Profa. Dra. Fernanda Emy Matsuda

359

Sr. João Marcelino Subires

360

Prof. Dr. João Tristan Vargas

361

Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz

362

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

363

Prof. Dr. Marcello Simão Branco

364

Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

365

Profa. Dra. Nena Geruza Cei

366

Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

367

Sr. Renato Campioni de Silos Ortega

368

Prof. Dr. Ricardo Luis Pereira Bueno

369

Sr. Ricardo Vieira Bertoldo

370

Sra. Maristela Bencici Feldman